

# **Novo Modelo Regulatório da Educação Superior: O que muda na rotina da IES**

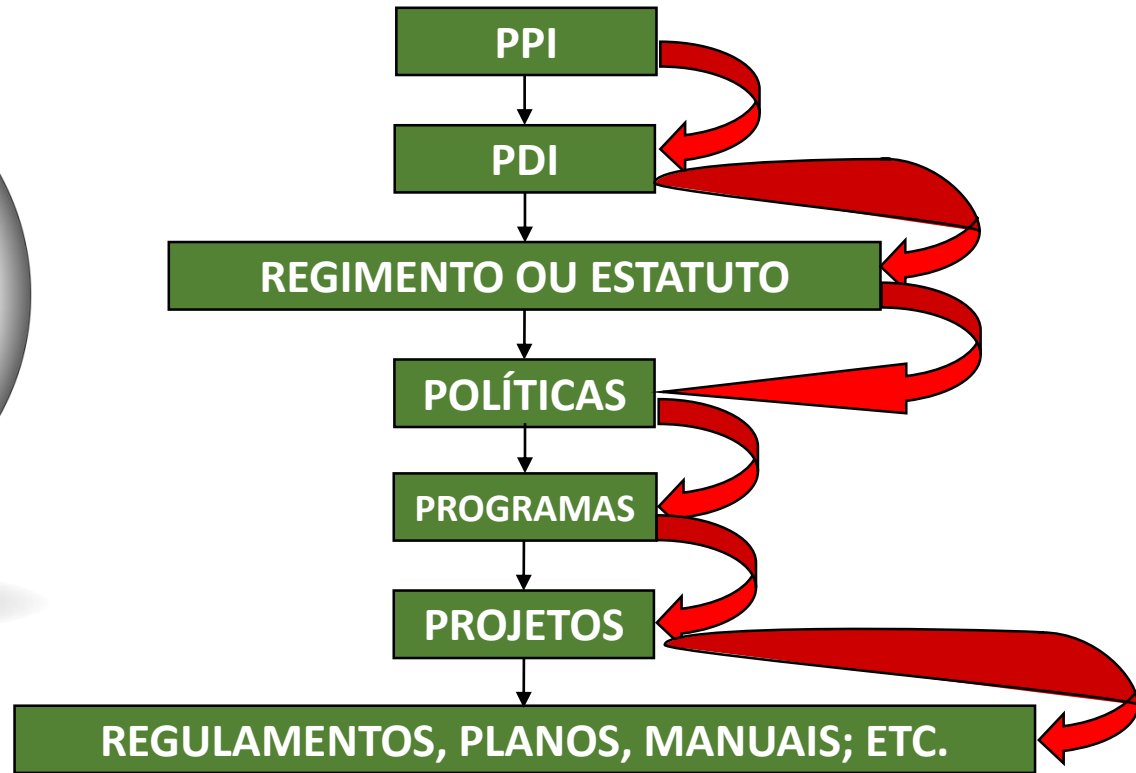
**Paulo Chanan**

# *Instrumentos de Avaliação Institucional*



## VISÃO SISTÊMICA

Conseguir enxergar e compreender o todo, por meio da análise das partes que o formam. A análise avaliativa não deverá considerar mais a qualidade pontual, mas a qualidade da interligação - do relacionamento - do sistema a que cada uma das partes pertence.



## EIXOS

**Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional;**

**Eixo 2- Desenvolvimento Institucional;**

**Eixo 3- Políticas Acadêmicas;**

**Eixo 4- Políticas de Gestão;**

**Eixo 5- Infraestrutura.**



## Relato Institucional

O RI tem que analisar e sintetizar o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstrando a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidenciando a evolução institucional e a apropriação pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

## Tabela de Pesos

CREDENCIAMENTO		
EIXOS	ANTERIOR	NOVO
1- Planejamento e Avaliação Institucional	10	10
2- Desenvolvimento Institucional	20	30
3- Políticas Acadêmicas	20	20
4- Políticas de Gestão	20	20
5- Infraestrutura	30	20

RECRENCIAMENTO / TOA		
EIXOS	ANTERIOR	NOVO
1- Planejamento e Avaliação Institucional	10	10
2- Desenvolvimento Institucional	20	30
3- Políticas Acadêmicas	20	10
4- Políticas de Gestão	20	20
5- Infraestrutura	30	30

## EIXO 1 - (Planejamento e Avaliação Institucional) (Dimensão 8 – SINAES)



## UTILIDADE

Os novos instrumentos procuram medir se está ocorrendo a APROPRIAÇÃO de resultados pela comunidade acadêmica, um MAIOR ENGAJAMENTO com a autoavaliação e se os resultados estão, de fato, CONTRIBUINDO PARA MELHORAR as condições da IES.

## EIXO 1 - (Planejamento e Avaliação Institucional) (Dimensão 8 – SINAES)



### EM FOCO

1. Sensibilização;
2. Instrumentos diversificados de coleta de dados;
3. Engajamento crescente dos atores;
4. Apropriação pela comunidade acadêmica dos resultados;
5. O impacto gerado pelas autoavaliações no processo de gestão institucional e;
6. As mudanças inovadoras por ele promovidas.

# *Palavras de Ordem*



## INOVAÇÃO

A inovação entra como diferencial para alavancagem na melhoria da qualidade e, conseqüentemente, dos resultados, sejam eles em processos de gestão ou acadêmicos. Serão consideradas inovação no âmbito da IES e a palavra chave é: EVIDÊNCIA.

## NOVAS TECNOLOGIAS

As chamadas novas tecnologias dão ao homem a possibilidade, através do uso de ferramentas artificiais, abrir e penetrar, num mundo sem fronteiras, através do uso de dispositivos, que trazem incorporados uma gama incalculável de aplicativos e serviços.



## EIXO 2 - (Desenvolvimento Institucional) (Dimensões 1 e 3 – SINAES)

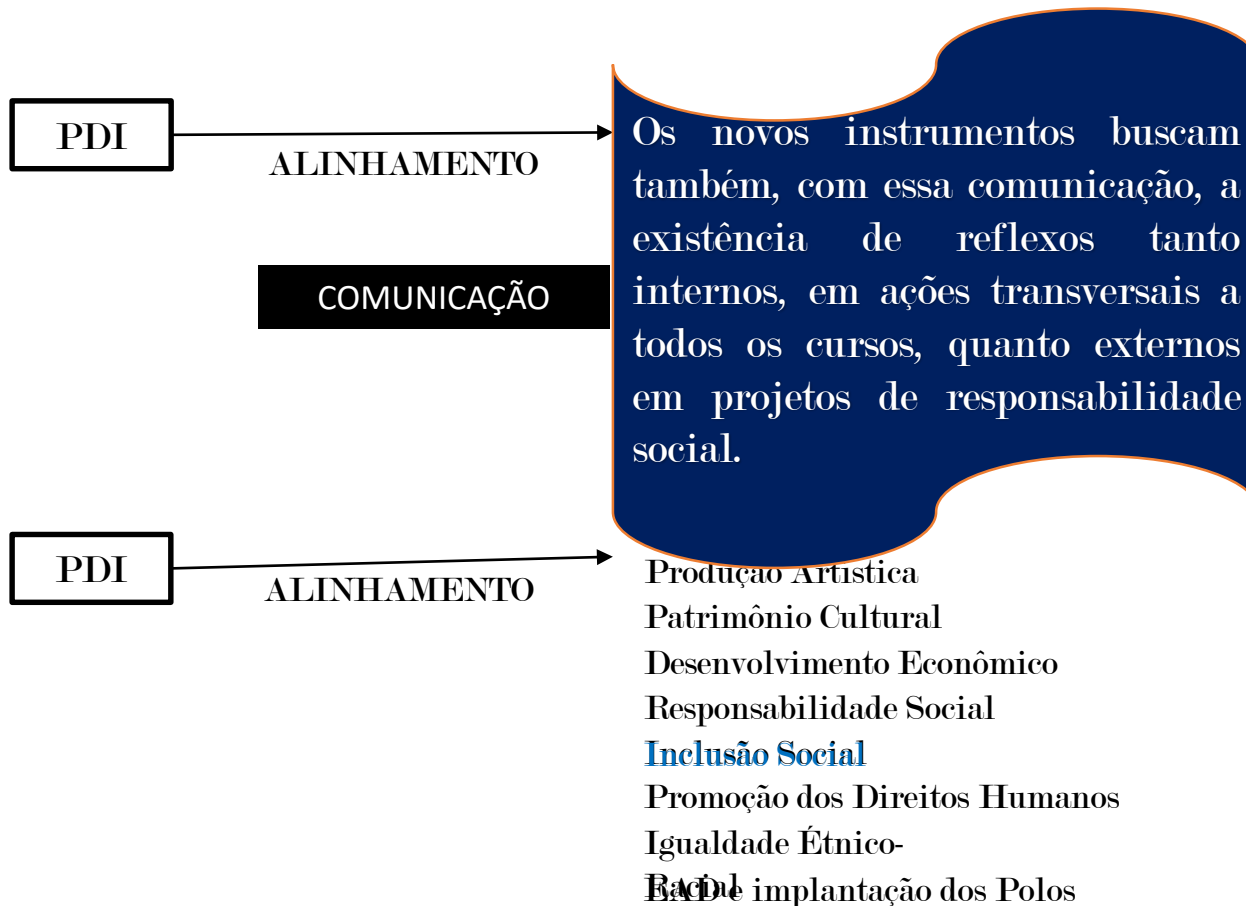


## ALINHAMENTO

Não se fala mais em articulação e coerência. Agora Missão, Objetivos, Metas e Valores institucionais precisam estar ALINHADOS com o PDI e COMUNICANDO-SE com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, PRODUZINDO REFLEXOS em ações transversais internas em todos os cursos e externas, através de projetos de responsabilidade social.







## EIXO 2 - (Desenvolvimento Institucional) (Dimensões 1 e 3 – SINAES)



### EM FOCO

1. Práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos;
2. Inserção de metodologias que privilegiem a interdisciplinaridade;
3. Promoção de ações institucionais exitosas ou inovadoras;
4. Práticas de Pesquisa ou IC vinculadas a linhas de pesquisa;
5. Constatação da transmissão dos resultados para a comunidade;
6. Ações transversais aos cursos ofertados, que articulem as políticas institucionais;
7. Políticas para o EAD que considerem a realidade tecnológica e social dos locais dos Polos.

## EIXO 3 - (Políticas Acadêmicas) (Dimensões 2,4 e 9 – SINAES)



## EFETIVIDADE

Na nova ótica, as políticas precisam, de fato, POSSIBILITAR e PROMOVER: mobilidade acadêmica; práticas de ações inovadoras; programa de bolsas; organização e publicação de revista científica; acompanhamento efetivo de egressos; geração de insumos para melhoria institucional; e atendimento amplo aos discentes.

## **EIXO 3 - (Políticas Acadêmicas)** **(Dimensões 2,4 e 9 – SINAES)**

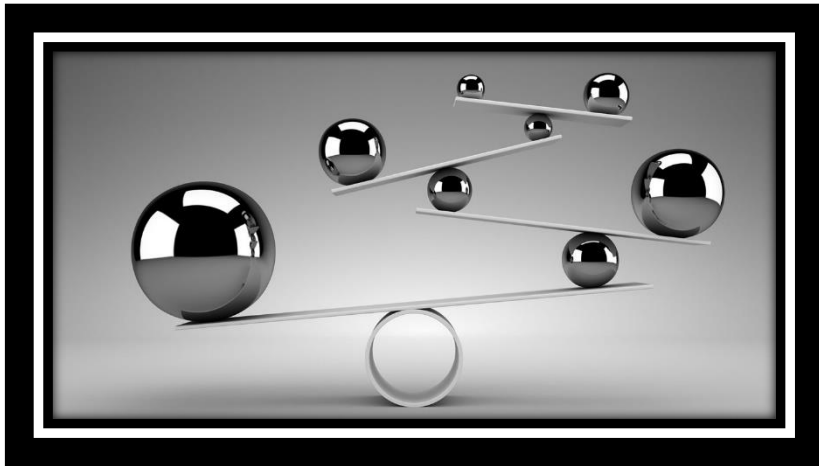
<b>POLÍTICA</b>	<b>NOVIDADES ESPERADAS</b>
<b>ENSINO</b>	Mobilidade acadêmica; e Ações inovadoras
<b>PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL</b>	Programa de bolsas; e Práticas inovadoras
<b>EXTENSÃO</b>	Programa de bolsas; e Práticas inovadoras
<b>ESTÍMULO A PRODUÇÃO DOCENTE</b>	Específica para docentes; e Organização e publicação de revista científica
<b>ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS</b>	Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; Ações inovadoras

## **EIXO 3 - (Políticas Acadêmicas)**

(Dimensões 2,4 e 9 – SINAES)

<b>POLÍTICA</b>	<b>NOVIDADES ESPERADAS</b>
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	A própria política; Coordenação feita por um Grupo regulamentado; e Sistematização de acordos e convênios internacionais para a mobilidade acadêmica.
<b>COMUNICAÇÃO EXTERNA</b>	Uma instância específica que atue transversalmente às áreas; Planejamento de ações inovadoras.
<b>COMUNICAÇÃO INTERNA</b>	Geração de insumos para a melhoria da qualidade institucional.
<b>ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados; Apoio psicopedagógico; Instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição; Ações inovadoras.

## EIXO 4 - (Políticas de Gestão) (Dimensões 5,6 e 10 – SINAES)



## PROCESSOS SUSTENTÁVEIS

O novo papel das Políticas de Gestão é o de apresentar PROCESSOS com indicadores de desempenho capazes de medir e acompanhar a SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA de toda a operação e a capacidade de investimentos para melhoria e crescimento institucional. Em outras palavras, espera-se uma GESTÃO cada vez mais PROFISSIONAL.

## **EIXO 4 - (Políticas de Gestão)**

**(Dimensões 5,6 e 10 – SINAES)**

<b>POLÍTICA</b>	<b>NOVIDADES ESPERADAS</b>
<b>Política de capacitação docente e formação continuada</b>	Formação continuada; e Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas
<b>Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo</b>	Formação continuada; A qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.
<b>Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância</b>	A própria política; A qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.
<b>Processos de Gestão institucional</b>	Sistematização e divulgação das decisões colegiadas; e a apropriação pela comunidade interna.

## **EIXO 4 - (Políticas de Gestão)** **(Dimensões 5,6 e 10 – SINAES)**

<b>POLÍTICA</b>	<b>NOVIDADES ESPERADAS</b>
<b>Sistema de controle de produção e distribuição de material didático</b>	Equipe multidisciplinar; Estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional; Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens; Plano de atualização do material didático; e Apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.
<b>Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional</b>	Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos; Estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos; e Indicadores de desempenho institucionalizados.
<b>Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna</b>	Orçamento analisado por instância gestora e acadêmica da IES, com orientação de tomada de decisões

## EIXO 5 - (Infraestrutura) (Dimensão 7 – SINAES)

### USABILIDADE

ESPAÇOS e RECURSOS não só existentes, mas EFETIVAMENTE UTILIZADOS em prol do desenvolvimento institucional, com acessibilidade plena, que permitam ampla interação, com soluções e recursos tecnológicos inovadores e com serviços variados e adequados a comunidade acadêmica.



## EIXO 5 - (Infraestrutura) (Dimensão 7 – SINAES)

### EM FOCO



1. Acessibilidade plena;
2. Espaços que permitam ampla interação;
3. Espaços com recursos tecnológicos diferenciados;
4. Espaços com soluções inovadoras;
5. Espaços com serviços variados e adequados ao atendimento dos discentes;
6. Espaços com plano de avaliação e readequação contínuos;
7. Espaços com gerenciamento de manutenção e segurança patrimoniais;
8. Estrutura de TI com plano de contingência, redundância e expansão;

## As mudanças regulatórias trazem a necessidade inarredável de:

- ✓ VISÃO SISTÊMICA;
- ✓ **INOVAÇÃO;**
- ✓ USO DE METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM QUE PRIVILEGIEM A INTERDISCIPLINARIDADE;
- ✓ **USO INTENSIFICADO DE TECNOLOGIAS;**
- ✓ CONSTRUÇÃO DE RESULTADOS EFETIVOS JUNTO A COMUNIDADE ACADÊMICA, TANTO DE FORMAÇÃO, QUANTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL;

## **Do Ponto de Vista do Mercado Verifica-se:**

- ✓ **PROBLEMAS ECONÔMICOS GRAVES;**
- ✓ **FIM DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PÚBLICO;**
- ✓ **AUMENTO AVASSALADOR DA COMPETIÇÃO,  
PRINCIPALMENTE PELA EXPANSÃO DO EAD;**
- ✓ **GUERRA DE PREÇOS;**



**“As revoluções se produzem  
nos becos sem saída.”**

BERTOLT BRECHT

*Muito Obrigado e Até a Próxima!*

 paulo.chanan@sereducacional.com

 @paulo.chanan.2